1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22941) - OLYMPE DE GOUGES E OS LIMITES DA CIDADANIA NA FRANÇA REVOLUCIONÁRIA

Roberta Soromenho Nicolete (Brazil)¹

1 - UERJ-RJ

O tema desta comunicação é a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã [1791], opúsculo de Olympe de Gouges, examinado à luz de seu contexto político e do conjunto mais amplo de seus escritos políticos. O paper está estruturado em três partes: na primeira, discute-se a escrita das mulheres no contexto da Revolução francesa como uma efetiva participação política junto a outras estratégias de intervenção, embora não consideradas legítimas pela opinião pública por certa concepção de natureza associada ao sexo feminino. O intento é afastar hipóteses historiográficas que desconsideram a ação política das mulheres pelo fato de elas não ocuparem amplamente os espaços ditos de poder (a tribuna, o exército, a asssembleia); na segunda parte, a Declaração é apresentada como uma das objeções mais atentas ao universalismo da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão [1789] e como um conjunto de reivindicações que acentuam a desigualdade entre homens e mulheres. O objetivo é sustentar menos como um paradoxo (SCOTT, 1996) o fato de as mulheres participarem da política afirmando a diferença de seu sexo, nos termos do período, do que de notar os expedientes retóricos na escrita delas. Com efeito, o paradoxo é o meio privielgiado de compreender a desigualdade em uma sociedade que se amparava na igualdade como um princípio político; na última parte, são tecidas considerações metodológicas, situando o trabalho em um tipo de exercício específico da teoria política atenta aos usos do passado. Desse modo, esta comunicação contribui com o reconhecimento da dinâmica específica engendrada pela linguagem dos direitos (LACROIX&PRANCHÈRE, 2017), mediante a qual os revolucionários estenderam a autonomia a muitos grupos sociais, mas desautorizaram os direitos das mulheres. Ao notarem suas possibilidades de participação negadas, a escrita destas mulheres, em particulpar, de Olympe de Gouges, apontou os limites do próprio vocabulário normativo do período.

Palavras-chave : Olympe de Gouges, Revolução Francesa, mulheres na política, Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, igualdade política